



SAUDAÇÃO

Exposição “Cheias de 67” patente do Celeiro da Patriarcal

No passado dia 30 de Novembro de 2019 foi inaugurada no Celeiro da Patriarcal em Vila Franca de Xira a exposição documental “Cheias de 67”, um desejo que o Executivo da Junta de Freguesia e esta Assembleia já solicitavam há muito.

Tal facto não aconteceu pelo 50º aniversário como queríamos, mas foi nas comemorações do 52º aniversário.

Esta exposição tem o alto patrocínio de sua Excelência o Presidente da República e teve o apoio da RTP, da Fundação Calouste Gulbenkian, da OGMA, da Cruz Vermelha Portuguesa no seu arquivo histórico e cultural, da Agência Portuguesa do Ambiente e do Arquivo da Defesa Nacional.

Em Novembro de 1996 é colocada por parte da Junta de Freguesia da Castanheira do Ribatejo uma Memoração Toponímica.



É dado o nome de “26 de novembro de 1967” a uma das ruas do Lugar das Quintas

Em novembro de 2008 é inaugurado um Memorial pela Junta de Freguesia da Castanheira do Ribatejo na Rua Dr. José de Azeredo Perdigão no Lugar das Quintas.

Em 2017, a Junta de Freguesia, procedeu à recuperação e restauro das placas onde estão identificadas todas as vítimas. Desse modo, procedeu-se ao início das comemorações do 50º aniversário das Cheias de 1967, que contou com a habitual homenagem junto ao monumento e com uma exposição temática na ACR das Quintas, seguido de debate sobre o tema, com a participação de pessoas que viveram intensamente o dia e dias seguintes, nomeadamente do Instituto Técnico de Lisboa.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS

As vítimas não serão esquecidas, nem devem ser esquecidas as condições em que as populações viviam naquela época.

Devemos realçar a importância que este acontecimento teve contra o fascismo, não obstante a tentativa de Salazar em esconder o que se passava.

A realidade que se viveu naqueles dias, deu a muitos a força necessária para a ajuda, para colocar os pés na lama, mesmo quem não sabia o que isso era, nem tão pouco sabia o que era uma “barraca”.

Nunca tinham visto um morto, e ali, eram às dezenas para onde quer que se olhasse. Joaquim Letria afirma que ao chegar ao Lugar das Quintas numa lancha dos Bombeiros Voluntários de Santarém parecia-lhe uma zona de desembarque de guerra! Imensos mortos, não havia comunicações, água ou eletricidade. Joaquim Letria e Pedro Alvim numa contagem não oficial de mortos chegaram perto dos 700 entre Lisboa e Alenquer. Só no Lugar das Quintas foram contados 100 corpos.

Estiveram dias sem auxílio, mas quando chegou, todos ajudaram: população, estudantes, as corporações de Bombeiros, de barco, a pé e para todos foi um choque. Choque esse que ainda hoje, passados 52 anos, se continua a sentir.

Aquela Catástrofe foi a maior desde o Terramoto de 1755.



Infelizmente verifica-se que este tipo de situação, pode voltar a acontecer, não obstante a limpeza que é efectuada no Rio Grande da Pipa. A poluição feita pelo homem é muita a afectar aquela linha de água, existem construções executadas em locais que se certificam como perigosos e sem autorização Camarária. Acresce a isto tudo as alterações climáticas que os Cientistas apontam como grande ameaça para o futuro da humanidade. Certo é que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS

Geólogos afirmam que estes fenómenos têm a probabilidade de acontecer uma vez a cada cem anos. Já estamos em contagem decrescente...

Alertamos não só para a lembrança do que aconteceu, como a necessária e urgente alteração de comportamentos, a abordagem de eventual cenário e como intervir a este e outras ameaças na nossa União de Freguesias.

O presente documento deverá ser enviado para:

- *Distribuído por todas as caixas de correio da população do Lugar das Quintas;*
- *Solicitar aos estabelecimentos comerciais da UF que o afixem nas montras;*
- *Presidente da Câmara de Vila Franca de Xira*
- *ACR das Quintas*
- *Gabinete do Presidente da República;*
- *Todo o Movimento Associativo;*
- *Fundação Calouste Gulbenkian;*
- *RTP;*
- *OGMA;*
- *Cruz Vermelha Portuguesa*
- *Agência Portuguesa do Ambiente*
- *Arquivo da Defesa Nacional*
- *Curador da Exposição – Joaquim Letria*
- *Ser Publicado no Site da Junta de Freguesia da UF de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras*

Castanheira do Ribatejo, 18 dezembro de 2019